Português

Segunda língua estrangeira

5º ano



Caderno do aluno

SERIE
Las lenguas en la escuela

Buenos Aires Ciudad

Vamos Buenos Aires

Jefe de Gobierno

Horacio Rodríguez Larreta

Ministra de Educación e Innovación

María Soledad Acuña

Subsecretario de Planeamiento Educativo, Ciencia y Tecnología

Diego Javier Meiriño

Directora General de Planeamiento Educativo

María Constanza Ortiz

Gerenta Operativa de Lenguas en la Educación

María José Fittipaldi

Subsecretario de Ciudad Inteligente y Tecnología Educativa

Santiago Andrés

Directora General de Educación Digital

Mercedes Werner

Gerente Operativo de Tecnología e Innovación Educativa

Roberto Tassi

Subsecretaria de Coordinación Pedagógica y Equidad Educativa

Andrea Fernanda Bruzos Bouchet

Subsecretario de Carrera Docente y Formación Técnica Profesional

Jorge Javier Tarulla

Subsecretario de Gestión Económico Financiera y Administración de Recursos

Sebastián Tomaghelli

G.C.A.B.A. | Ministerio de Educación e Innovación | Subsecretaría de Planeamiento Educativo, Ciencia y Tecnología.

Subsecretaría de Planeamiento Educativo, Ciencia y Tecnología (SSPECT)

Dirección General de Planeamiento Educativo (DGPLEDU)
Gerencia Operativa de Lenguas en la Educación (GOLE)
María José Fittipaldi

Programa Escuelas de Modalidad Plurilingüe de la Ciudad Autónoma de Buenos Aires
Coordinación General: Laura Castillo
Coordinación autoral: Julia Vanodio
Especialista: Juliana Bereciartua

Agradecimientos: Lázaro Ramos e As Viagens da Caixa Mágica, Fafá conta histórias

Subsecretaría de Ciudad Inteligente y Tecnología Educativa (SSCITE)
Dirección General de Educación Digital (DGED)
Gerencia Operativa de Tecnología e Innovación Educativa (INTEC)
Roberto Tassi

Especialistas de Educación Digital: Julia Campos (coordinación), Eugenia Kisarnov, María Lucía Oberst

---

Coordinación de materiales y contenidos digitales (DGPLEDU): Silvia Saucedo
Colaboración y gestión: Manuela Luzzani Ovide
Edición: Víctor Sabanes

Diseño Grafico: Ignacio Cismondi, Alejandra Mosconi, Patricia Peralta

Ilustraciones: Magalí Ludmila Morales

Equipo editorial externo
Coordinación editorial: Alexis B. Tellechea
Diagramación: Estudio Cerúleo

Imágenes:
Página 27. Maracatu Batuques de Pernambuco, Wikimedia Commons: Prefeitura de Olinda - CC-BY-SA 2.0, www.bit.ly/36C1dEX; Murga Piantados del Arrabal, Wikimedia Commons: Facundo Diez - Atribución-CompartirIgual 3.0 No portada (CC BY-SA 3.0), www.bit.ly/39Qzfr6
Página 31. Flor da Vitória Régia, Wikimedia Commons: Cleidelsabel2 - CC-BY-SA 3.0, www.bit.ly/2T68r06

Gobierno de la Ciudad de Buenos Aires
Portugués en la escuela : quinto grado : segunda lengua extranjera. - 1a edición para el alumno - Ciudad Autónoma de Buenos Aires : Gobierno de la Ciudad de Buenos Aires. Ministerio de Educación e Innovación, 2019.
32 p. ; 28 x 21 cm. - (Las lenguas en la escuela)

ISBN 978-987-673-539-1

1. Lengua Portuguesa. 2. Enseñanza de Lenguas Extranjeras. 3. Educación Primaria. I. Título
CDD 372.6569

ISBN: 978-987-673-539-1

Se autoriza la reproducción y difusión de este material para fines educativos u otros fines no comerciales, siempre que se especifique claramente la fuente. Se prohíbe la reproducción de este material para reventa u otros fines comerciales.

Fecha de consulta de imágenes, videos, textos y otros recursos digitales disponibles en internet: 1 de diciembre de 2019.

© Gobierno de la Ciudad Autónoma de Buenos Aires / Ministerio de Educación e Innovación / Subsecretaría de Planeamiento Educativo, Ciencia y Tecnología. Dirección General de Planeamiento Educativo / Gerencia Operativa de Lenguas en la Educación, 2019.
Holmberg 2548/96, 2° piso - C1430DOV - Ciudad Autónoma de Buenos Aires.

G.C.A.B.A. | Ministerio de Educación e Innovación | Subsecretaría de Planeamiento Educativo, Ciencia y Tecnología.

Sumário

Unidade 1

SEÇÃO 1
MUNDO FANTÁSTICO 7

SEÇÃO 2
CRIATURAS ENCANTADAS 10

SEÇÃO 3
"CHEIRO FANTASTICAMENTE INCRÍVEL" 13

SEÇÃO 4
FAZENDO COMIDAS "DELICIOSÁSTICAS" 16

Unidade 2

SEÇÃO 1
UBUNTU 21

SEÇÃO 2
VAMOS FAZER JUNTOS? 24

SEÇÃO 3
BALÕES, MÚSICA E DIVERSÃO 27

SEÇÃO 4
CRIANDO HISTÓRIAS 30

G.C.A.B.A. | Ministerio de Educación e Innovación | Subsecretaría de Planeamiento Educativo, Ciencia y Tecnología.

Unidade 1

G.C.A.B.A. | Ministerio de Educación e Innovación | Subsecretaría de Planeamiento Educativo, Ciencia y Tecnología.

SEÇÃO 1

MUNDO FANTÁSTICO

Muitos relatos da literatura apresentam traços que atravessam a fronteira da realidade: bichos estranhos, poderes do corpo, viagens no tempo, ações extraordinárias. Quando se introduzem estes elementos em uma história, aparecem também diferentes ideias de tempo, espaço e de identidade das personagens. O conjunto dessas características conforma o denominado gênero fantástico.

Atividade 1

O *Sítio do Picapau Amarelo* é uma série de contos fantásticos muito conhecidos dentro da literatura infantil brasileira. Inclusive viraram série de televisão e depois desenho animado. Que tal conhecer um pouco mais sobre esses livros?

Pesquise na internet sobre o *Sítio do Picapau Amarelo* e anote no quadro as informações requeridas. Para acompanhar a pesquisa, pergunte aos seus pais, avós, irmãos mais velhos, tios e professores quais contos e romances eles liam quando eram crianças.

Quem é o autor?	
Que tipo de histórias contam os livros?	
Onde acontecem as histórias? Como é o lugar?	
Quem são as personagens?	
Outras histórias fantásticas.	

G.C.A.B.A. | Ministerio de Educación e Innovación | Subsecretaría de Planeamiento Educativo, Ciencia y Tecnología.

Atividade 2

a) Pergunte ao seu/sua colega como seria sua personagem fantástica favorita. Pode perguntar pelo nome, as características físicas e de personalidade, pela vestimenta, pelos costumes, amigos e inimigos da personagem imaginada. Tome nota dessas características:

_____

_____

_____

b) Desenhe numa folha a personagem que seu/sua colega descreveu. Todos os desenhos serão expostos na sala. Ao finalizar, troque suas anotações com um/uma colega. Com o texto na mão, tente achar o desenho que lhe corresponde.

Atividade 3



a) Assista ao vídeo da canção "O Gigante" composta pelo grupo Tiquequê, e sublinhe as palavras ou expressões que retratam o Gigante:

passo grande • barrigudo • fraco • sem sobrenome • comilão • alegre • barulhento • loiro • faminto • cabelo longo • nervoso • bem-humorado • corcunda • grandão

b) Em duplas, imaginem uma entrevista ao gigante: que coisas vocês perguntariam para ele? Usem algumas das palavras abaixo:

Como • Onde • Quanto • Com quem • Quando

Exemplo: Quantos quilos de comida você come por dia?

1. .....
2. .....
3. .....
4. .....

G.C.A.B.A. | Ministerio de Educación e Innovación | Subsecretaría de Planeamiento Educativo, Ciencia y Tecnología.

Tempo de conversa

Depois de assistir ao vídeo, leia parte da letra da canção e explique o que você acha que significam as palavras sublinhadas.

O Gigante

Era uma vez um gigante
Que gostava de caminhar
Mas a sua passada era tão grande
Que um passo e meio
Era um passeio
Ao topo do pico dos Andes
Era uma vez um gigante
O gigante do passo grande
Que era enorme também no nome
"Teotônio Parrudo Garrido Golias
Galante
Lacerda Pedroso
Peixoto Cardoso
Carvalho Cabral Cavalcante"
Era uma vez um gigante
O gigante do passo grande,
do nome enorme
Que tinha a barriga de um elefante
Seu prato daria pra vinte homens
Devorava o almoço,
Comia até o osso
E ainda ficava com fome
Era uma vez um gigante
O gigante do passo grande,
do nome enorme,
da barriga de elefante
Que quando dormia,
roncava um monte
Tão alto, que até parecia ligado em
um alto-falante
Tremia o chão,
Tremor de trovão
Um ronco nem um pouco elegante. [...]
E lá dentro melecas que nem cabiam
num dedo
O seu espirro
Era como um tiro
Os lencinhos morriam de medo!

Tiquequê, "O Gigante"

INDO ALÉM...

O gigante se chama Teotônio, quantos sobrenomes ele tem? E você?

Os brasileiros costumam usar nomes compostos, por exemplo, Ana Vitória ou João Miguel. Além disso, as pessoas no Brasil geralmente têm vários sobrenomes. Em geral, usam primeiro o da mãe e depois o do pai e, às vezes, também acrescentam um terceiro sobrenome de algum avô.

G.C.A.B.A. | Ministerio de Educación e Innovación | Subsecretaría de Planeamiento Educativo, Ciencia y Tecnología.

SEÇÃO
2

CRIATURAS ENCANTADAS



No conto *O fantástico arroz de Filomena*, de Maurilo Andreas e Sophia Comelli, a protagonista, com suas comidas gostosas, convoca criaturas encantadas da floresta. Um dia, um caçador repara em Filomena e não pode parar de pensar nela, mas, qual será o motivo disso? É uma história com um desfecho engenhoso e inesperado. Visitem a biblioteca e leiam o conto para saber o que acontece com Filomena, o caçador e as criaturas da floresta.

Atividade 1
Tempo de conversa

A protagonista do conto é descrita assim:

"ELA ERA FEIA, CORCUNDA E VIVIA COM OS CABELOS DESGRENHADOS."

a) As pessoas do povoado não gostam de Filomena pela sua aparência, por isso eles desconhecem que ela é uma excelente cozinheira. O que vocês acham da atitude dessas pessoas?

b) Os amigos e entes queridos da Filomena são personagens muito estranhos, porém para ela são como parte da sua família. Como são seus melhores amigos e sua família? Conte sobre eles. Pode usar as palavras da caixa:

divertir-se • sentir-se bem/mal • morrer de rir • conseguir fazer... • ficar alegre/contente • passar bem • ser chato • ficar entediado/a • brigar

POR DENTRO DA LÍNGUA

Para expressar gostos e preferências, usa-se o verbo **gostar** (verbo regular) junto com a preposição **de**, que é obrigatória. Também podemos empregar os verbos **adorar** e **curtir**, estes sem preposição.

G.C.A.B.A. | Ministerio de Educación e Innovación | Subsecretaría de Planeamiento Educativo, Ciencia y Tecnología.

Atividade 2

a) Isabela é a autora do blog "CriançArte", nele, ela conta sobre sua vida cotidiana e também sobre literatura infantil. Leia a apresentação que Isabela faz sobre seus entes queridos.

Minha família é muito legal por isso eu adoro ela. Eu gosto do meu avô porque brinca comigo e minha avó me leva ao cinema e ao teatro. Da minha tia, eu gosto porque me conta as melhores histórias engraçadas da sua juventude nos anos 80, enquanto batemos perna pela Avenida Augusta. Infelizmente, tenho um tio que não gosto porque ele não gosta de crianças. Meus pais são compreensivos e carinhosos, gosto muito deles.

Meus amigos são o maior barato, gosto deles porque guardam meus segredos, me acompanham quando tenho um problema e se divertem comigo. Quando viajo para Curitiba, curto meus primos, pois eles são gente fina e me levam a conhecer muitos lugares bacanas da cidade.



b) O que têm em comum as palavras em destaque? Quando se usam? Escreva um comentário para o blog "CriançArte" contando sobre seus amigos e usando as palavras sublinhadas.

Atividade 3

Na seção anterior, cada um inventou uma criatura fantástica. Voltem às suas notas e imaginem como seria a família e os amigos dessa personagem. As perguntas abaixo podem ajudar:

- Como é o ambiente onde moram?
- Quais são seus costumes? O que comem? Onde se reúnem?
- São conversadores/as, tímidos/as, barulhentos/as, medrosos/as?
- O que fazem durante o dia?

G.C.A.B.A. | Ministerio de Educación e Innovación | Subsecretaría de Planeamiento Educativo, Ciencia y Tecnología.

Atividade 4

Os contos fantásticos habitualmente têm uma estrutura dividida em quatro partes:

- A **introdução** apresenta um acontecimento que depois será desenvolvido. Neste momento inicial, também se descreve quando acontece a história, como é o lugar onde se passa a ação e se apresentam as personagens.
- O **desenvolvimento** é o momento da narrativa em que as personagens entram em ação para resolver um conflito que terá seu ponto máximo no clímax.
- O **clímax** é o momento mais tenso da narrativa, no qual os fatos ocorridos no desenvolvimento cobram sentido como conjunto, encaminhando-se para serem resolvidos no desfecho.
- O **desfecho** é quando se revela o final da história, a solução do conflito. Este final poderá ser triste, alegre, surpreendente, engraçado, e até mesmo... trágico!!!

Adaptado de https://escolakids.uol.com.br/portugues/conhecendo-as-caracteristicas-do-conto.htm

Como se apresentam esses quatro momentos no conto *O fantástico arroz de Filomena*?

Atividade 5

Retomem a personagem fantástica que vocês criaram e contem uma pequena história que reúna os quatro momentos descritos.

Um belo dia_____

_____

_____

De repente_____

_____

Então_____

No fim_____

_____

G.C.A.B.A. | Ministerio de Educación e Innovación | Subsecretaría de Planeamiento Educativo, Ciencia y Tecnología.

SEÇÃO 3

"CHEIRO FANTASTICAMENTE INCRÍVEL"



Atividade 1

a) Leia o texto e depois responda às perguntas.

Conquistando pelo estômago

Li a história *O fantástico arroz de Filomena* e lembrei quando eu era criança: minha vovó é nordestina e um dos pratos típicos que ela costumava preparar era o bobó de camarão. Eu olhava esse prato que não parecia muito gostoso e não queria experimentar, falava para minha vovó "não gosto".

Com 15 anos fui a São Paulo pra um evento do colégio e uma família me hospedou em sua casa. O prato especial preparado para mim era o bobó de camarão! Como sou educada, sorri, agradeci, tomei coragem e comi. Eu amei a comida, eu repeti o prato e me arrependi de passar 15 anos da minha vida sem nunca comer o bobó da minha vovó. Desde então, esse é meu prato favorito.

É verdade (juro), senão perguntem pra minha vovó, Dona Grace. Depois disso, eu aprendi a não julgar um prato pela aparência e experimentar as comidas antes de falar que não gosto.

Texto adaptado de http://fafaconta.com.br/o-fantastico-arroz-de-filomena/

1. Por que a autora do texto se lembra da sua avó?

_____

2. Por que a protagonista não gostava do prato da sua avó?

_____

3. Onde e quando ela se encontrou novamente com o prato?

_____

4. Atualmente, a autora gosta ou não do bobó de camarão?

_____

5. O que ela diz que aprendeu com essa história?

_____

G.C.A.B.A. | Ministerio de Educación e Innovación | Subsecretaría de Planeamiento Educativo, Ciencia y Tecnología.

Atividade 2

Escute a música "Explectoroso" de Lázaro Ramos e As Viagens da Caixa Mágica e substitua o desenho pela palavra que corresponder.

Como é que a gente explica um sabor
Que não é doce, nem azedo,
nem salgado
Feito o sabor do  do meu avô

_____

Sabor que é macio e misturado
O cheiro deixa o  bem curioso

_____

E a ponta da  da um "breque"

_____

É um  que isso está gostoso

_____

E que no  da boca faz *explec*

_____

Como é que a gente explica uma situação
Que é muito divertida
Alguém que chega e só alegra o 

_____

E é sinal que isso tá gostoso
E o  ri com graça e faz *explec*

_____

Como é que é? *Explectoroso*
E agora todo  faz *explec*

_____

Atividade 3

Com caneta e caderno em mão, saiam pela escola e anotem todos os cheiros que vão percebendo. Que cheiro tem no pátio? No refeitório? Na biblioteca?

PÁTIO	REFEITÓRIO	BIBLIOTECA	SALAS

G.C.A.B.A. | Ministerio de Educación e Innovación | Subsecretaría de Planeamiento Educativo, Ciencia y Tecnología.

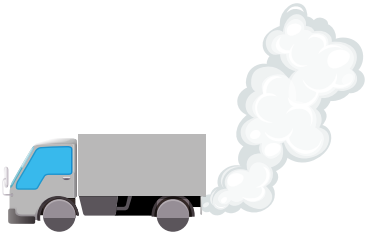
Atividade 4

Relacione as imagens com algumas das palavras que corresponderem.

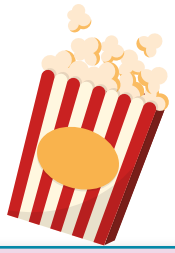
fumaça de caminhão • tangerina • pão quentinho • lixo • brócolis fervido • cocô de cachorro • flor • pipoca • chuva










Tempo de conversa

O que você considera um cheiro gostoso ou desagradável? Os cheiros nos trazem lembranças. Você pode relacionar algum aroma com a lembrança de alguma pessoa, lugar ou época? Conte para todos.

G.C.A.B.A. | Ministerio de Educación e Innovación | Subsecretaría de Planeamiento Educativo, Ciencia y Tecnología.

SEÇÃO 4

FAZENDO COMIDAS "DELICIOSÁSTICAS"

Tia Nastácia é uma das personagens principais da série de livros do *Sítio do Picapau Amarelo*. Ela, assim como Filomena, é uma excelente cozinheira, um pouco medrosa e de bom coração. Conheça um pouco mais sobre ela e suas receitas ao longo desta seção.

Atividade 1

Para conhecer mais sobre a tia cozinheira, escute a música "Tia Nastácia", interpretada por Adriana Partimpim. Leia parte da letra, o que ela faz além de cozinhar?

Na hora em que o sol se esconde
E o sono chega
O sinhozinho vai procurar
A velha de colo quente
Que canta quadras
E conta histórias
Para ninar

Sinhá Nastácia que conta história
Sinhá Nastácia sabe agradar
Sinhá Nastácia que quando nina
Acaba por cochilar
Sinhá Nastácia vai murmurando
Histórias para ninar.

Atividade 2

a) Assistam ao vídeo "O bolo de Tia Nastácia" e respondam, entre todos, às perguntas abaixo:

1. Qual é o doce preferido de Narizinho, de Pedrinho e da boneca Emília?

_____

2. Por que Emília fica brava e de mau-humor?

_____

3. Como Emília fez para reconhecer qual era o sal e o açúcar?

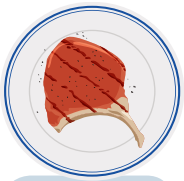
_____

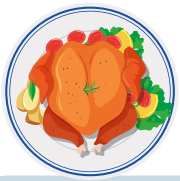
b) Imaginem o que acontecerá quando Narizinho e Pedrinho descubram que o bolo sumiu.

G.C.A.B.A. | Ministerio de Educación e Innovación | Subsecretaría de Planeamiento Educativo, Ciencia y Tecnología.

Atividade 3

a) Circule aquilo que você prefere.


churrasco


frango na brasa


arroz


massas


salada de frutas

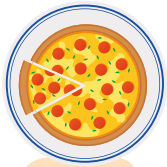

sorvete

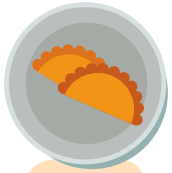

chimarrão


chá


cachorro-quente


pipoca


pizza


pastel

b) Entreviste os/as colegas sobre seus hábitos alimentares.

- Você toma café da manhã? O que você come e bebe?
- Alguma vez você come fora da sua casa? Onde?
- Alguma vez você come sobremesa? Quando e qual?
- A que horas você janta? O que você comeu ontem?

c) Em duplas, organizem os dados obtidos nas entrevistas em um infográfico.

VOCÊ SABIA?

Um **infográfico** é uma representação gráfica de informações vinculadas a textos. Os infográficos ajudam o leitor a compreender melhor e com rapidez assuntos complexos, garantindo a apresentação das informações mais importantes e a relação entre elas.

Adaptado de: ned.unifenas.br

G.C.A.B.A. | Ministerio de Educación e Innovación | Subsecretaría de Planeamiento Educativo, Ciencia y Tecnología.

Atividade 4

a) O arroz à brasileira é outra das receitas mais saborosas da Tia Nastácia. Para conhecer a receita do gostoso arroz, coloque em ordem os passos do preparo:

INGREDIENTES

- 1 xícara de arroz lavado
- 2 xícaras de água fervente
- 1 dente de alho amassado
- 1/4 de cebola picada
- azeite o suficiente
- sal a gosto



MODO DE PREPARO

____ Deixar fritar por cerca de 30 segundos.
____ Aquecer uma panela com o azeite.
____ Acrescentar a cebola e o alho e refogá-los.
____ Aguardar cerca de 20 minutos antes de servir.
____ Deixar cozinhar até a água ter quase secado.
____ Mexer até a cebola ficar dourada.
____ Ligar o fogo.
____ Colocar o arroz e o sal a gosto.
____ Desligar o fogo e tampar a panela.
____ Lavar o arroz cru para tirar o amido.
____ Adicionar a água fervente.

b) Com a receita em ordem, explique como se faz para cozinhar o "arroz à brasileira". Continue o texto:

Eu coloco _____

_____

_____

_____

_____

_____

_____

_____

_____

G.C.A.B.A. | Ministerio de Educación e Innovación | Subsecretaría de Planeamiento Educativo, Ciencia y Tecnología.

Unidade 2

G.C.A.B.A. | Ministerio de Educación e Innovación | Subsecretaría de Planeamiento Educativo, Ciencia y Tecnología.

UBUNTU

Atividade 1

Leia o texto a seguir e fique por dentro do que significa "Ubuntu".

Um antropólogo apresentou uma brincadeira para algumas crianças de uma tribo africana. Colocou um cesto de frutas perto de uma árvore e falou que quem chegasse primeiro ficaria com elas. Quando ele deu o sinal, todas as crianças deram-se as mãos e correram juntas; chegando ao local elas sentaram e compartilharam as frutas entre si. Quando o antropólogo perguntou às crianças por que correram todas juntas quando apenas uma poderia ganhar o prêmio, elas responderam: "**Ubuntu**, como pode um ser feliz enquanto todos os outros estão tristes?"
Ubuntu, na cultura africana, quer dizer: "Sou quem sou, porque somos todos nós".

Fonte: www.espacoubuntu.com.br

Tempo de conversa

A partir do conceito de Ubuntu, como vocês resolveriam a seguinte situação? Debatam a ideia em grupos e depois exponham o concluído.

Um grupo de crianças está jogando futebol com chinelos nos pés e até descalços. Chega ao bairro um famoso jogador de futebol e dá de presente um par de chuteiras para cada criança. Elas ficam felizes, colocam-nas e voltam a jogar. Logo depois, chega outra turma de crianças também de chinelos e descalças pra jogar bola com a turma com chuteiras.





G.C.A.B.A. | Ministerio de Educación e Innovación | Subsecretaría de Planeamiento Educativo, Ciencia y Tecnología.

Atividade 2

Escute a música "África" do grupo Palavra Cantada e escreva o nome dos países que você consegue identificar. No mapa, pinte cada país mencionado.



Tempo de conversa

Leiam o seguinte trecho da música e comentem entre todos a que refere o verso em destaque:

> Entre o Oriente e Ocidente? Onde fica?
> Qual a origem da gente? Onde fica?
> África fica no meio do mapa do mundo,
> Do Atlas da vida.
> **Áfricas ficam na África que fica lá e aqui**
> África ficará...

G.C.A.B.A. | Ministerio de Educación e Innovación | Subsecretaría de Planeamiento Educativo, Ciencia y Tecnología.

Atividade 3

a) Leia o texto abaixo:

O BANCO DOS AMIGOS: MARAVILHOSA IDEIA DE UMA MENINA DE NOVE ANOS

Sammie tem 9 anos e estuda em um colégio de Indiana, nos Estados Unidos. Apesar de ter tão poucos anos, ela deu a todo o mundo uma lição de empatia, solidariedade e amor pelos demais. No pátio do colégio, ela se deu conta de que alguns meninos não brincavam com ninguém. Eles passavam sozinhos o recreio. Decidiu, então, criar um lugar físico, onde qualquer criança sem companhia poderia ir, como uma forma de dizer a todos que gostaria de ter amigos. Esse lugar foi batizado como "banco dos amigos". Ela plasmou tudo em um desenho que mostrou a seus professores com a ideia de, um dia, torná-lo realidade.

Fonte: www.criandocomapego.com

b) Continue as frases de acordo com o texto lido.

Sammie é_____

Ela percebeu que_____

Por isso ela inventou_____

Desse modo, as crianças_____

Atividade 4

Imagine que quando você e um/uma colega sentam no "Banco dos amigos" você sempre tem uma boa reposta para ele/ela. Criem um diálogo imaginando situações a partir de diferentes emoções:

sentir-se solitário • sentir-se triste • estar cansado • andar com tédio • estar com fome • estar zangado com alguém • sentir ciúmes de outro/a • ser discriminado por algum motivo • estar nervoso

Ex: — Hoje estou cansado porque acordei muito cedo para ir ao médico.
— Depois da escola o que tem que fazer? Você pode tirar uma soneca.

G.C.A.B.A. | Ministerio de Educación e Innovación | Subsecretaría de Planeamiento Educativo, Ciencia y Tecnología.

SEÇÃO
2

VAMOS FAZER JUNTOS?

Os dois irmãos e o Olu é uma lenda africana que trata de dois irmãos que eram muito bons contando histórias populares nas festas das aldeias. Mas, um sentimento cresceu em um deles provocando um fato inesperado. Procurem o livro na biblioteca para ver o que foi que aconteceu.

Atividade 1

Será que todos os irmãos se dão bem? Como você se dá com seus primos ou amigos mais chegados?

Escolha uma pessoa próxima de você e complete as frases:

- Com _____ eu _____.
- Às vezes brigamos porque _____.
- _____ por isso sempre conto para ele/ela.
- O melhor e mais divertido é quando _____.
- Não posso evitar _____.

Atividade 2

Há atividades que, feitas em duplas, são mais divertidas. Complete as frases com as palavras que você encontrar na sopa de letras.

Andar de _____

Brincar de _____ _____

Jogar _____

Fazer a _____ de casa

Formar uma _____ de música

Cozinhar _____

Ir à _____

Arrumar _____

Bater _____

A	L	U	B	I	T	P	O	L
P	I	P	O	C	A	E	R	I
E	G	U	L	T	A	R	U	Ç
G	N	P	A	T	I	N	S	A
A	N	D	E	U	S	A	S	O
P	P	R	A	Ç	A	S	D	E
E	E	X	P	O	E	M	A	S
G	E	Z	A	B	A	N	D	A
A	Q	U	A	R	T	O	E	S

G.C.A.B.A. | Ministerio de Educación e Innovación | Subsecretaría de Planeamiento Educativo, Ciencia y Tecnología.

Atividade 3



Assista ao vídeo da música "Atrapalhante", de Lázaro Ramos e As Viagens da Caixa Mágica e responda:

1. O que o irmão descrito na música faz?
2. E a irmã? O que ela faz?
3. Que palavras rimam com "atrapalhante"?

Atividade 4

Tem alguns irmãos que têm projetos juntos, em parceria. No Brasil, existe uma banda de música formada por três irmãos que tem muito sucesso.

a) Leia o que os irmãos da banda Melim contam na entrevista.

- *Como está composta a banda e que tipo de música vocês fazem?*
  Rodrigo: — A banda é composta por Diogo e por mim, que somos gêmeos, e a caçula Gabriela. Fazemos uma música com um estilo "good vibes", com aquela onda praiana de nativos da cidade de Niterói, no Rio de Janeiro.

- *Como a música entrou na vida de vocês?*
  Gabriela: — Então, a música sempre fez parte da vida da gente, desde criança a gente sempre gostou de tocar instrumentos que tínhamos em casa. Eu sempre quis ser cantora, já desde criança mesmo.

- *O relacionamento de irmãos atrapalha ou ajuda na hora do profissional?*
  Diogo: — Tem vantagens e desvantagens, mas com certeza eu diria que ajuda 100%. O irmão é aquela pessoa que você confia e quando a gente tá na estrada e longe da família é ótimo, estamos sempre nós três, juntinhos. E acho que a desvantagem seria tomar cuidado pra não misturar as coisas. Quando se tem tanta intimidade, às vezes a gente não tem vergonha pra falar nada, né? E fala tudo! (Risos). E a gente tem que pensar que num ensaio tem mais pessoas e não é legal ficar brigando. Mas, nós não somos de brigar. É difícil e a gente se respeita cada vez mais.

Texto adaptado de www.portalpopline.com.br

G.C.A.B.A. | Ministerio de Educación e Innovación | Subsecretaría de Planeamiento Educativo, Ciencia y Tecnología.

b) A seguir, indique se as afirmações são certas (C) ou erradas (E).

	C	E
Dos três irmãos da banda Melim, Gabriela é a mais velha.		
A música que eles fazem tem um estilo de praia.		
Faz pouco tempo que Gabriela percebeu que queria ser cantora.		
A intimidade entre eles faz com que sejam sinceros demais.		
Nos ensaios, eles não brigam nem discutem.		

Atividade 5

a) A lenda *Os dois irmãos e o Olu* está escrita em versos que rimam. Também é a maneira em que se escrevem as músicas, parlendas e poesias. Assista ao vídeo "O que é uma rima?" de Lázaro Ramos e As Viagens da Caixa Mágica e complete a letra:

1. Solte a criatividade _____
2. _____ o que vale é seu palpite.
3. O que rima com durex _____
4. _____ é que vem à minha mente.

b) Ordene as palavras abaixo de acordo com a terminação e escreva com elas uma parlenda ou poesia sobre a amizade.

irmandade • amigo • vizinho • contigo • companhia • felicidade • excelente • sozinho • perigo • amizade • problema • formiga • cinema • empatia • dificuldade • amiga • persigo • Sofia • atividade • presente • heterogeneidade • inteligente • tema • idade • contente • poema • alegria

FIQUE LIGADO

Lázaro Ramos tem seu próprio site: www.lazaroramos.com.br e vários canais no *YouTube* como "Lázaro Ramos: Tema, Viagens da Caixa Mágica" e "Canal Brasil: Série Espelhos" onde Lázaro Ramos faz reportagens.

G.C.A.B.A. | Ministerio de Educación e Innovación | Subsecretaría de Planeamiento Educativo, Ciencia y Tecnología.

SEÇÃO 3

BALÕES, MÚSICA E DIVERSÃO

Tempo de conversa

Os protagonistas da lenda *Os dois irmãos e o Olu* eram convocados para alegrar as festas das aldeias. Com quem você gosta de festejar? Que tipos de festas você conhece?

Atividade 1

a) Associe os nomes das festas na coluna à esquerda com os costumes listados na coluna à direita.

A festa	O costume
1. Réveillon	◯ Cozinha-se e come-se locro
2. Páscoa	◯ Faz-se um brinde à meia-noite pela virada do ano
3. Casamento	◯ Come-se ovos ou coelhos de chocolate
4. Aniversário	◯ Nas casas, armam um pinheiro com luzinhas em cima
5. Dia da "Revolución de Mayo"	◯ Acendem fogueiras, soltam balões de papel
6. Natal	◯ Os noivos dançam uma valsa
7. Festa junina	◯ Canta-se o "Parabéns pra você"

b) Conversem entre todos sobre como se comemora o carnaval em Buenos Aires. O que vocês sabem sobre esta celebração? Pesquisem na internet como é comemorado o carnaval nas principais cidades do Brasil. Que semelhanças e diferenças há entre os festejos de cada país?



Carnaval do Brasil.



Carnaval em Buenos Aires.

G.C.A.B.A. | Ministerio de Educación e Innovación | Subsecretaría de Planeamiento Educativo, Ciencia y Tecnología.

Atividade 2

CONVITE

a) Um/uma colega envia para você um convite de aniversário para uma festa à fantasia:



Imagine que você não poderá ir à festa. Responda a mensagem por escrito explicando porque você não irá ao níver.

Olá _____ *(nome da criança)*

Eu gostaria muito de ir pra sua festa, mas _____

_____

Mesmo assim, eu vou te dar de presente um/uma _____

_____ para _____

Acho que você vai gostar muito! Agradeço seu convite pra festa!

_____ *(seu nome)*

b) Quem tem boa memória?

Façam dois grupos. Um/uma estudante do grupo A começa dizendo a frase "Me convidaram a uma festa, mas não posso ir porque ..." e diz a desculpa que escreveu. Outro/a estudante do grupo B diz a mesma frase, repete a desculpa mencionada e acrescenta uma própria. A primeira pessoa que esquecer alguma desculpa perde o jogo e a equipe contrária ganha um ponto.

O QUE SABEM OS OUTROS

Pergunte para sua família como comemoravam os aniversários quando eram crianças. Há diferenças com as maneiras atuais de comemorar?

G.C.A.B.A. | Ministerio de Educación e Innovación | Subsecretaría de Planeamiento Educativo, Ciencia y Tecnología.

Atividade 3

a) Em muitos tipos de festa as pessoas dançam, por exemplo, nos aniversários, nos carnavais e nos casamentos. Assista ao vídeo "A dança de João" de Lázaro Ramos e As Viagens da Caixa Mágica. Preencha as lacunas com as palavras da música e aproveite para dançar!

Sou tímido nessa coisa
De mexer o corpo em festa
Mas a _____ insiste tanto
Que outra coisa não me resta

Vai _____ _____
Vai pra _____
Quando o corpo rima

E eu invento o meu passo
Então pra facilitar
Fecho o _____ e enfrento o passo
Sinto o vento no meu corpo
Me _____ pelo espaço

Quando vejo já esqueço
E me ajusto ao compasso

b) Em duplas, imaginem que a turma vai festejar o carnaval armando blocos para pular, dançar e cantar. Pesquisem sobre os blocos de carnaval e seus nomes para depois criar o próprio.

A seguir, escrevam o convite para os outros cursos participarem. Mencionem o evento, o dia e a hora marcada e o local de concentração. Por último, alguma frase convidativa, por exemplo: *vai rolar a festa, venha com a gente!*



G.C.A.B.A. | Ministerio de Educación e Innovación | Subsecretaría de Planeamiento Educativo, Ciencia y Tecnología.

SEÇÃO 4

CRIANDO HISTÓRIAS

Os protagonistas do livro *Os dois irmãos e o Olu* participavam de festas contando histórias populares. Este tipo de relatos é transmitido oralmente de geração em geração. Alguns contam histórias engraçadas, outros tristes e muitos, finalmente, se transformam em lendas folclóricas.

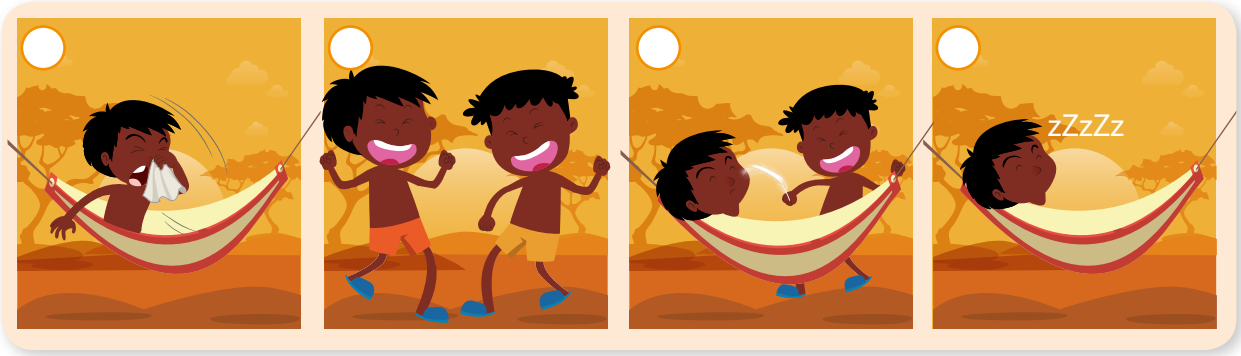
Atividade 1

Assista ao vídeo "Fafá conta como funciona a antena captadora de histórias" do canal *Fafá conta histórias* e continue as frases:

1. A antena pode se colocar na cabeça ou _____.
2. A antena recebe histórias de _____.
3. A frase "Antena que pro céu aponta, capte uma história que a Fafá conta" serve para _____
4. Tem que repetir a frase com vontade, força e convicção para _____

Atividade 2

a) Imagine que a antena do vídeo recebeu a história abaixo. Ela captou uma cena dos dois irmãos da lenda, mas a imagem chegou misturada. Ordene os quadrinhos para entender a história.



b) Relate a história empregando as palavras abaixo para cada quadrinho.

no início • depois • então • finalmente

G.C.A.B.A. | Ministerio de Educación e Innovación | Subsecretaría de Planeamiento Educativo, Ciencia y Tecnología.

Atividade 3

LENDA FOLCLÓRICA

Assim como na África, no Brasil também há lendas folclóricas que explicam a origem de fenômenos naturais. A famosa lenda da Vitória-Régia é uma das mais conhecidas do folclore brasileiro da Região Norte.



Lenda da Vitória Régia

Conta a lenda que uma índia chamada Naiá, ao contemplar a lua, apaixonou-se por ela. Diz a lenda que a lua era um deus chamado Jaci que namorava as mais lindas jovens índias. Segundo contavam os indígenas, Jaci descia à terra para buscar alguma virgem e transformá-la em estrela do céu. Naiá, ao ouvir essa história, sonhou em um dia virar estrela ao lado de Jaci.

Assim, todas as noites, ela esperava a lua descer no horizonte para tentar alcançá-la, até que uma noite Naiá viu o reflexo da lua nas águas do igarapé e, sem duvidar, mergulhou para tocá-lo e acabou se afogando. Jaci se sensibilizou com o esforço de Naiá e a transformou na grande flor do Amazonas, a Vitória Régia, que só abre suas pétalas ao luar.

Texto adaptado de www.sohistoria.com.br

a) A partir da lenda, responda às perguntas:

Por quem Naiá está apaixonada?

_____

Por que Naiá queria virar estrela? Finalmente, que ela virou?

_____

Qual a relação entre a Vitória Régia e a lua?

_____

Que características têm em comum a lenda africana e esta lenda?

_____

b) Em duplas, recontem a lenda com suas palavras imaginando que estão em uma festa e que os/as colegas são o público.

G.C.A.B.A. | Ministerio de Educación e Innovación | Subsecretaría de Planeamiento Educativo, Ciencia y Tecnología.

Atividade 4

Como você já sabe, toda história, por mais breve que for, tem certos elementos constitutivos: personagens, local e tempo. Para desenvolver a narração tem que estabelecer uma situação inicial, um conflito e uma resolução.

a) Como no vídeo assistido, construa uma "antena" para captar uma história. Dobre uma folha em oito partes e em cada uma desenhe ou descreva: uma pessoa, um bicho, um objeto, um acontecimento, um local, um tempo, outra personagem, uma paisagem.

b) Coloquem as antenas em diferentes cantos da sala. Depois, todos vão circular até cada um/uma ficar com a antena de um/uma colega. Observe os desenhos e textos e conte a história. Empregue as palavras abaixo:

no início • primeiro • depois • de repente • segundo • até que • então • daí • além disso • finalmente • no final • por último

c) Organizem uma amostra das antenas e a leitura das histórias que vocês criaram. Escrevam um convite e coloquem no mural da escola para receber os outros cursos no dia da exposição.

G.C.A.B.A. | Ministerio de Educación e Innovación | Subsecretaría de Planeamiento Educativo, Ciencia y Tecnología.



Vamos Buenos Aires